

# Torres Vedras assume compromisso no combate às alterações climáticas

7 de Janeiro, 2020

O trabalho em torno do combate às alterações climáticas pautou o trabalho do Município de Torres Vedras ao longo da última década, com reflexos nas mais variadas esferas da vida da população. O ano de 2019 não foi exceção e ficou marcado pelo forte contributo do Concelho para a mitigação deste fenómeno.

No comunicado enviado à imprensa o Município destaca o investimento em medidas de eficiência energética que levou, ao longo dos últimos três anos, a uma “redução do consumo de energia, assim como das emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>)”. Anualmente, foram “consumidos menos 3,7 milhões de kWh, enquanto foram emitidas menos 1,4 toneladas de CO<sub>2</sub>”. O investimento realizado permitiu, ainda, uma “poupança anual de cerca de 116 mil euros”.

Para tal contribuíram as “alterações à iluminação pública”, como a “substituição de aparelhos de iluminação convencional por lâmpadas LED” um pouco por todo o Concelho. O projeto “OesteLED” permitiu a instalação de 14.511 lâmpadas desta tecnologia, fazendo com que mais de metade da iluminação pública do Município seja feita através destas lâmpadas. Com esta tecnologia, a Autarquia estima uma “poupança de cerca de 388 mil euros por ano e serão emitidas menos 1093 toneladas de CO<sub>2</sub> por ano”. A mesma tecnologia foi implementada e reforçada em vários estabelecimentos de ensino, bem como no edifício multisserviços da Câmara Municipal de Torres Vedras e nos semáforos do Concelho. Já nas instalações do Teatro-Cine e no Centro Educativo da Ventosa foi corrigido o fator de potência, tendo sido instaladas baterias de condensadores para a produção de energia reativa consumida nos edifícios.

Também a aposta na mobilidade elétrica tem sido reforçada, existindo 12 pontos de carregamento de veículos que, ao longo deste ano, permitiram evitar a emissão de cerca de 39 mil quilos de CO<sub>2</sub>. Em 2019, estes pontos contabilizaram 402 utilizadores que efetuaram 6185 carregamentos. No que toca à frota municipal, a integração de veículos elétricos levou a uma redução de 6,5% do consumo de combustível, registando-se uma redução de cerca de 32.632 litros de combustível.

Paralelamente a estas medidas, o Município tem vindo a promover a arborização do território com espécies autóctones, uma vez que as árvores assumem um papel fundamental enquanto sumidouro de CO<sub>2</sub>, absorvendo os gases com efeito de estufa. Só este ano, foram plantadas 4758 árvores, que permitiram reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> em cerca de 20 toneladas. Sublinhe-se, ainda, que, entre árvores e arbustos, foram cedidas 6737 plantas aos munícipes.

O ano ficou, também, marcado pela implementação do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS), o instrumento de planeamento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) que conta com nove operações que visam melhorar a qualidade ambiental geral, as condições de saúde e bem-estar

e a qualidade de vida urbana, assim como promover a sustentabilidade económica.